



BOA Pergunta

Estava Judas predestinado a trair Jesus?

Poderiam me explicar os versos 4 a 9 do Salmo 109? O fato de os apóstolos terem aplicado esse texto a Judas Iscariotes não quer dizer que esse apóstolo estava predestinado a trair Jesus? Se estava, como fica seu livre-arbítrio? – C. M.

Os versos citados estão no contexto de um salmo imprecatório, que deve ser lido à luz do grande conflito entre o bem e o mal. Nesse tipo de salmo, alguém pede a Deus que não deixe o mal vencer o bem, que as pessoas más, que estão a serviço de Satanás, desapareçam da face da Terra. Enfim, que Deus acabe definitivamente com o mal.

No cabeçalho do salmo 109, afirma-se que seu autor é Davi, mas só essa informação não é suficiente para sabermos quando e em que contexto o salmo foi escrito. Caso seu autor seja mesmo Davi, parece que ele tinha em mente as perseguições movidas pelo rei Saul contra ele, visto que o perseguidor é apresentado como alguém bastante próximo, que havia retribuído com o mal o bem que recebera (v. 4, 5). Isso indica que o salmo 109 não tinha por objetivo primeiro denunciar a traição de Judas, mas a de algum amigo de Davi. Acontece que a traição desse discípulo de Jesus foi parecida com a de Saul para com Davi. Por isso, os apóstolos aplicaram a mensagem desse salmo a Judas Iscariotes, como se vê em Atos 1:16, 20.

É bem provável que Davi, ao denunciar um traidor de seus dias, não se apercebesse que suas palavras se encaixariam perfeitamente na traição de Judas. (Os teólogos chamam isso de *sensus plenior*. Ou seja, o profeta fala ou escreve algo para seus dias, mas suas palavras adquirem outro sentido, além da intenção ou sentido originais, pretendidos pelo autor.) É nesse sentido que devemos entender Atos 1:16: “Convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus”.

Mas o fato de o Espírito Santo ter predito, “por boca de Davi”, a traição de Judas indica que esse traidor estava pre-

destinado a fazer isso? A verdade é que a mesma Escritura é clara em afirmar que todos (isso inclui Judas) têm livre-arbítrio. Todos podem escolher entre a vida e o bem, entre a morte e o mal (cf. Dt 30:15, 19). Judas livremente escolheu o mal e, consequentemente, a morte (acabou por suicidar-se, conforme Mateus 27:3-5).

O certo é que, mesmo após ter se comprometido em trair Jesus, ainda havia esperança de perdão para Judas (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 720). Chama nossa atenção o fato de Jesus ter lavado os pés dele na última Ceia (cf. Jo 13:2, 11, 12, 18, 21-30). Mesmo após ter dado o beijo da traição em Jesus, ainda havia chance de perdão para o traidor, caso ele se arrependesse verdadeiramente – o que não ocorreu (*Ibid.*, p. 722). Se houve perdão e reabilitação para Simão Pedro, após ter negado de maneira tão vergonhosa seu Mestre (Mt 26:69-75; Jo 21:15-22), não haveria também perdão e reabilitação para Judas, caso ele “chorasse amargamente”, como fez Pedro? Será que, ao chamá-lo de “amigo” (Mt 26:50), Jesus não estava apelando ao coração de Judas para que se arrependesse, confessasse, fosse perdoado e salvo? Mas, em vez de chorar por seu pecado e sinceramente se arrepender dele, Judas foi se enforcar. Com esse ato, desligou-se definitivamente de Cristo, que é a Vida, e selou sua condenação.

A verdade é que não conseguimos entender completamente como funciona a onisciência divina (Deus conhece tudo), nem Sua presciência (Deus antevê o que vai acontecer) diante do fato desse mesmo Deus nos ter dado livre-arbítrio. O fato de Deus prever as ações humanas não significa, de alguma forma, que Ele está predestinando essas ações? A resposta bíblica é que Deus prevê sem predestinar. Os teólogos chamam isso de “onisciência/presciência não causativa”. Isto é, Ele sabe antecipadamente, mas não causa o que sabe por antecipação. Seria, mal comparando, prevermos que um motorista alcoolizado acabará provocando um acidente. No entanto, nossa previsão não influi em nada no acidente que porventura venha a ocorrer.

As lições que podem ser extraídas da traição de Judas são claras: (1) o amor ao dinheiro pode nos levar ao pecado e à perdição; (2) tendo posto os pés no caminho do pecado, não se sabe até onde alguém chegará; por isso, é necessário enfrentar, com o poder de Deus, a tentação logo no início; e (3) qualquer pecado é passível de perdão – desde que haja tristeza, arrependimento sincero e abandono do erro. – *por Ozeas C. Moura, doutor em Teologia Bíblica e professor no Salt Unasp – Campus Engenheiro Coelho, SP. E-mail: ozeas.moura@unaspedu.br*



Visite
nossa
livraria
em sua
cidade.

MOEMA

Av. Juriti, 573 – Moema
São Paulo, SP – Fone: (11) 5051-1544
E-mail: moema@cpb.com.br

PRAÇA DA SÉ

Praça da Sé, 28 – A1 – Sala 13
São Paulo, SP – Fone: (11) 3106-2659
E-mail: se@cpb.com.br

VILA MATILDE

R. Gil de Oliveira, 153
São Paulo, SP – Fone: (11) 2289-2111
E-mail: vila.matilde@cpb.com.br

UNASP/EC

Rod. SP 332, km 160 – Fazenda
Lagoa Bonita – Engenheiro Coelho, SP
Fone: (19) 3858-1398
E-mail: unaspedu@cpb.com.br

TATUÍ

Rod. SP 127, km 106 – Guardinhas
Loja 1 – Centro – Curitiba, PR
Fone: (41) 3323-9023
E-mail: vendas@cpb.com.br

CURITIBA

R. Visconde do Rio Branco, 1.335
Loja 1 – Centro – Curitiba, PR
Fone: (41) 3323-9023
E-mail: curitiba@cpb.com.br

CAMPO GRANDE

R. Quinze de Novembro, 575
Salas 2 e 3 – Centro
Fone: (67) 3321-9463
E-mail: campo.grande@cpb.com.br

GOIÂNIA

Av. Goiás, 1.013 – Loja 1 – Centro
Goiânia, GO – Fone: (62) 3229-3830
E-mail: goiania@cpb.com.br

BRASÍLIA

SD/Sul – Bloco Q, Loja 54 – Térreo
Edifício Venâncio IV – Asa Sul
Brasília, DF – Fone: (61) 3321-2021
E-mail: brasilia@cpb.com.br

FORTALEZA

R. Pedro I, 1.120 – Centro
Fortaleza, CE – Fone: (85) 3252-5779
E-mail: fortaleza@cpb.com.br

RIO DE JANEIRO

R. Conde de Bonfim, 80 – Loja A
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
Fone: (21) 3872-7375
E-mail: rio@cpb.com.br

SALVADOR

Av. Joana Angélica, 747 – Sala 401
Nazaré – Salvador, BA
Fone: (71) 3322-0543
E-mail: salvador@cpb.com.br

RECIFE

R. Gervásio Pires, 631 – Santo Amaro
Recife, PE – Fone: (81) 3031-9941
E-mail: recife@cpb.com.br

